

SRB

## Cesário Ramalho da Silva assume a presidência



**A** CERIMÔNIA de posse de Cesário Ramalho da Silva como presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) contou com as presenças do governador do estado de São Paulo, José Serra; do prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab; do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso; do secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Silas Brasileiro; do presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Marcos Montes (DEM-MG); entre outras autoridades, lideranças, dirigentes, ex-presidentes da SRB e produtores rurais.

Também prestigiaram a posse de Cesário Ramalho da Silva, o secretário do Emprego e Relações do Trabalho do estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos; o secretário de Agricultura do estado do Rio de Janeiro, Christino Áureo; o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP); o deputado federal Eduardo Sciarra (DEM-PR); o deputado estadual por São Paulo, Barros Munhos (PSDB); o presidente da Embrapa, Silvio Crestana; o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Fábio Meirelles; o vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil e ex-ministro da Agricultura, Luís Carlos Guedes Pinto; o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Odacir Klein; entre outras autoridades, lideranças, dirigentes, ex-presidentes da SRB e produtores rurais.

### Cerimônia

Na cerimônia, realizada na sede da SRB em São Paulo (SP), discursaram o governador José Serra, o secretário executivo

do Ministério da Agricultura Silas Brasileiro e o prefeito Gilberto Kassab. Confira abaixo os destaques de cada discurso. Logo a seguir, a íntegra do discurso do recém-empossado presidente da SRB, Cesário Ramalho da Silva.

### José Serra

O governador José Serra destacou que a SRB é uma das mais tradicionais, importantes e modernas entidades do País, não só do setor rural, acrescentando que a entidade tem espírito empreendedor e pauta seu trabalho pela modernização do agronegócio.

Serra disse também que é preciso dar características empresariais à agricultura familiar. Além disso, ao falar de reforma agrária, o governador afirmou que o modelo distributivista de terras não pode ser considerado esgotado, porque, segundo ele, quando alguma coisa se esgota é porque em algum momento deu certo, o que não é o caso. Serra lembrou ainda que este modelo de reforma agrária é caro e de baixo custo/benefício para a sociedade e que o País precisa debater novos formatos para a questão.

### Silas Brasileiro

O secretário executivo do Ministério da Agricultura, Silas Brasileiro, que representou o ministro Reinhold Stephanes, destacou a postura combativa e participativa da SRB para construção de uma política agrícola para o País. Ressaltou que a SRB é uma entidade de grande histórico, de grandes líderes e realizações e que por isso não pode ficar de fora das discussões. “Reconhecemos a legitimidade inconteste da SRB”, disse.

### Gilberto Kassab

O prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab, disse que ao levar o ex-presidente da SRB, João de Almeida Sampaio Filho, para a Secretaria da Agricultura, o governador José Serra, levou, na verdade, 89 anos de história para integrar o governo.

### Cesário Ramalho da Silva Presidente da SRB

Destacou a Rural como uma maratonista na defesa do agronegócio brasileiro. Largamos há 89 anos e continuamos com o mesmo fôlego do arranque inicial. O agronegócio precisa criar, manter e fortalecer vínculos com os seus públicos estratégicos, que compõem o extrato da chamada Opinião Pública.

O maior desafio do agronegócio é crescer de forma sustentável, do ponto de vista econômico, social e ambiental, oferecendo renda ao seu principal agente, o produtor rural. Não basta mais produzir com qualidade a baixo custo e vender pelo melhor preço.

O agronegócio contribuiu para que o País suportasse crises internacionais, abriu mercados externos, promoveu desenvolvimento no interior e colocou alimento mais barato na mesa do consumidor.

Nos próximos anos, o Brasil vai ampliar sua participação no mercado mundial. Mais 47 milhões de toneladas de produtos agrícolas. Mais US\$ 23,5 bilhões de receita. O agronegócio brasileiro continuará crescendo. Crescerá muito mais. Com a união de todos, superaremos velhos e novos problemas. Muito obrigado! ■